



Saúde: Super-centro de investigação I3S nasce no Porto em 2014

Porto, 27 mai (Lusa) -- O edifício-sede e de laboratórios do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S), que vai agregar o IPATIMUP, INEB e IBMC, deverá estar concluído em meados de 2014, anunciou hoje a Universidade do Porto.

O contrato de financiamento comunitário da obra, orçada em 21,5 milhões de euros, vai ser assinado na segunda-feira pelo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Carlos Lage, e pelo reitor da Universidade do Porto, Marques dos Santos.

"Lançado em 2008, o I3S irá congrega mais de 600 investigadores, transformando-se no maior centro de investigação e inovação em saúde de Portugal", salienta a U.Porto, em comunicado.

Este consórcio é constituído por "três das mais reconhecidas e produtivas instituições nacionais de investigação biomédica", os institutos de Biologia Molecular e Celular (IBMC), de Engenharia Biomédica (INEB) e de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP).

O I3S agrega o potencial existente no Norte de Portugal nesta área, "projetando a região para um patamar de referência internacional na investigação científica em Saúde", salienta a universidade.

O projeto do novo "super-centro" de investigação contempla a construção de um edifício de 14 mil metros quadrados, inteiramente dedicado a laboratórios e serviços de investigação. Este edifício será ligado ao atual do IPATIMUP, no polo da Asprela, que será reconvertido para salas de aulas de mestrado e doutoramento, auditórios e serviços administrativos do I3S.

A empreitada será comparticipada em 17 milhões de euros por fundos comunitários, através do Programa Operacional do Norte (ON.2).

Com este contrato de financiamento, segundo a U.Porto, o concurso público de execução da obra fica em condições de ser lançado "dentro de poucas semanas, prevendo-se que a empreitada poderá estar concluída em meados de 2014".

Também em comunicado, a CCDR-N considera a assinatura de segunda-feira "o último passo de concretização do I3S e do seu financiamento comunitário, na sequência de um intenso trabalho de organização, estudo e preparação desenvolvido nos últimos quatro anos, entre os institutos objeto de concentração, a Universidade do Porto e a CCDR-N".

"Através da gestão eficiente e de natureza complementar proporcionada pelo projeto, o I3S prevê a criação de cerca de 100 postos de trabalho diretos na área de investigação e desenvolvimento e o aumento de cinco por cento dos projetos desenvolvidos a nível internacional", realça a comissão.